



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1900

NUM. 7.

INDICADOR CHRISTÃO.

13. 2.^a FEIRA, S. Leão Mag. Papa e Dr.
14. 3.^a FEIRA, S. Euzebio, C.
15. 4.^a FEIRA, ASSUMPÇÃO DE N. SENHORA.
16. 5.^a FEIRA, S. Roque, C.
17. 6.^a FEIRA, Sta. Juliana, M.
18. SAB., Sto. Agapito, M.
19. DOM., XI p. Pent. S. Joaquim, Pae de N. Senhora.

ADVERTENCIA. — Terça-feira vigilia de N. Senhora é, segundo o indulto do 6 de julho do anno passado, dia de abstinencia sem jejum, isto é, não podemos comer carne, mas não ha obrigação de jejuar. Quarta-feira é dia sanctificado, com obrigação de ouvir Missa e não se deve trabalhar. Hoje é o dia da reunião das Suras. Directoras de côro às 2 horas da tarde. Impôr-se-à a medallia às Sras. Directoras, que não a receberam ainda.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XXIX

— Meu filho, ao principiar Jesus-Christo a ensinar sua celestial doutrina disse uma palavra mal comprehendida e peor practica pelos homens: *Bemaventurados os pobres de*

espírito; porque delles è o reino dos céos. Este è o fundamento da lei evangelica; este, o primeiro passo para conseguir a eterna felicidade. Até o tempo do Evangelho dizia-se: *Infelizes dos pobres.* O mesmo dizem aquelles que não acreditam no Evangelho, ou não gostam de suas máximas. Jesus-Christo, porém, diz: *Bemaventurados os pobres de espírito.* Não è que sejam bemaventurados os pobres que odeiam e aborrecem sua pobreza. Estes são duas vezes infelizes; pela pobreza do corpo ou material e pela miseria do espirito, que se revolta contra seu Deus o Senhor. Serás bemaventurado si, sendo rico, conservas o coração desprehendido dos bens do mundo; si, sendo pobre, te sabes conformar e alegrar na pobreza; si sentes humildemente de ti mesmo, julgando-te como nada diante de Deus. Esta foi minha pobreza de espirito, que me fez bemaventurada.

— No evangelho desta domingo podes descobrir um excellent exemplo desta pobreza. Dois homens subiram ao templo com o intento de fazer sua oração, um publicano e outro pharizeu. O primeiro, como pobre de espirito, reconhecendo sua miseria, não peusava penetrar no interior do templo, por se julgar indigno, mas, confiando na misericordia de

Deus, fazia a oração profundamente humilhado diante d'elle. O segundo julgava-se rico, superior aos outros, o unico justo e fiel observador da lei. Pensava poder comparar-se com os anjos e aproximar-se de Deus, do qual não cria ter nenhuma precisão. E' por isto que não pedia nem se humilhava; apenas dava graças, não para agradecer a Deus os favores, senão para se gabar de suas virtudes. Era rico de espirito. Aquelle foi justificado, este reprovado.

ORAÇÃO.

Oh humillima Mãe e Senhora, riquissima em vossa pobreza e po-brissima com as immensas riquezas que possuis. Concedei-me esta graça que, si sou pobre nos bens materiaes, seja rico nos espirituaes; e, si quereis que seja rico no mundo, tenha a pobreza de espirito que me faça bemaventurado no céu. Amen

LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

LI

CORAÇÃO DE RAINHA
Maria na Assumpção.

A PRINCIPAL gloria da filha d'el-rei não é exterior, é toda interna, nos diz a divina Sabedoria, fallando em figura do que depois havia de acontecer com Nossa Senhora.

A festa que a Igreja celebra neste mez no dia 15 parece appa-

rentemente ser um protesto contra essa verdade, sendo que é uma confirmação da mesma. Nós, filhos de Maria, nos vemos privados duma mãe que nos console, que nos allivie nas tristezas necessarias nesta vida de desterro, é cousa tão exterior que nos toca nos sentidos. Os Apostolos, que, reunidos ao pé do leito da Mãe de Jesus, que com elles fazia as vezes de mãe, vêm tão carinhosa mãe exhalar o ultimo suspiro, deixa-os orphãos, poderiam dizer-nos si seus olhos debulhados em lagrimas não sentiam e viam exteriormente o desamparo em que ficavam — S. Thomaz e os outros Apostolos que, abrindo o sepulchro de Maria, acharam-no vazio, sendo que não havia nenhum signal de violação nem de ter sido aberto, nos poderiam dizer si Maria resurgio o não, e si é essa gloria verdade sensivel. — Maria Sanctissima encostada em seu Filho divino, rodeada de toda a corte do céu, subindo magestosa para occupar o throno que lhe grangearam suas virtudes, Maria entrando na gloria entre as aclamações de todos os bemaventurados e as felicitações da mesma augustissima Trindade, Maria sendo coroada com corôa de omnipotencia pelo Padre, com corôa de sabedoria pelo Filho, com corôa de amor e ardentissi-

ma caridade pelo Espirito-Sancto, Maria entusiasticamente proclamada comõ rainha pelos côros dos anjos e pelos exercitos dos sanctos é cousa tão visivel, é cousa tão exterior, que abalou a mesma quietação da eternidade, e formaria nella epocha, si a eternidade tivesse as mudanças do tempo.

E todavia é certo que a principal alegria e gloria de Nossa Senhora no dia da Assumpção foi no Coração; e os motivos de nos felicitar a nós em tão solenne festividade, são tambem todos do Coração de nossa Mãe.

O coração duma rainha ha de ser um coração grande; porque a rainha é na nação como a mãe de todos os subditos, a união entre os inimigos, a bemfeitora de todos os necessitados, a advogada de todos os delinquentes. Ella deve-se a todos, e não lhe cae bem nenhuma grandeza e fidalguia, sinão é a grandeza do coração. Todas as galas e enfeites com que se pode adornar a mais luxosa das rainhas não apartaria della a odiosidade, si o coração apparecesse mesquinho e egoista. A historia o patenteia.

Por isso apraz-me enxergar na alegria dos sanctos pela gloriosa Assumpção de Maria aos céos, algo que não é isso que se vê. Ganhos estão elles, captivos appare-

cem, mas é do Coração da Rainha. Brincando com as corôas viu Prudencio aos innocentes degollados por ordem de Herodes, e lançando-as aos pés do throno de Deus, viu S. João aos Sanctos. Isso quer me parecer que fariam hoje os Sanctos e os Anjos, quando Maria entrou triumphante. Os Patriarchas agradecidos contariam a grandeza do Coração de Maria, e aos meritos della e ás dôres do seu immaculado Coração confessariam dever o premio que lhes mereceu a f. Os Prophetas que tão bem souberam sentir, e tão altas cousas manifestar, pondo aos pés de Maria sua corôa, contariam como foi a ternura maternal de seu Coração que devem as sublimes illustrações de seu espirito. Os Martyres lançariam suas palmas na passagem da Rainha, e perante os sanctos todos diriam que foi no Coração de Maria ao pé da Cruz, que aprenderam a fortaleza que lhes valeu os louros. O Apostolo Thiago diria bem alto que elle e os mais apostolos são devedores a Ella do zelo e do premio, que pelo zelo elle gozava e tinham os outros garantido. E para que nada faltasse, a Sanctissima Trindade, contando os meritos da Rainha coroada, bem alto diria que estão todos no Coração que ao mesmo Deus captivara.

E tambem para nós, si esta

Rainha assim levantada e coroada pela Sanctissima Trindade não tivesse esse Coração grande e misericordioso, não seria tão atractiva esta festa, nem a considerariamos como a primeira e principal entre as de Nossa Senhora. A final, pobres e acanhados, precisamos dum coração que nos anime, pobres e filhos andamos a pedir um coração de mãe, que de nós se compadeça.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Imaculado

Coração de Maria.

1.^a *Cápital.*— Copiamos literalmente um bilhete que recebimos: « Uma devota, vendo um seu filho, atacado de crup, prestes a succumbir asphyxiado, lembrou-se de recorrer ao Sagrado Coração de Maria, afim de livral-o da terrivel soffocação, promettendo, logo que a creança se restabelecesse, fazer uma communhão em louvor do Sagrado Coração da Immaculada Mãe de Deus em seu proprio Sanctuario, e publicar a graça na *Ave Maria*. Achando-se a creança completamente restabelecida, vem, por meio desta, cumprir o seu voto.»

2.^a Um moço desta Capital, achando-se muito doente, acudiu ao I. Coração de Maria e prometteu dar dois mil reis aos pobres

em obsequio de Nossa Senhora, se sarasse. No dia seguinte sentiu-se bem.

3.^a O Immaculado Coração de Maria consolou uma esposa com a confissão e communhão de seu marido, sacramentos que muitos annos tinha abandonado. A senhora que isto nos communicou disse-nos tambem que ouvira diferentes vezes dizer ao seu marido no dia que commungou: « Jamais em minha vida experimentei alegria comparavel à que hoje tive, depois de confessar e commungar.»

4.^a Nos pedem a publicação da graça que a continuação se narra, feita pelo I. Coração de Maria: « Achando-se uma pessoa gravemente doente em casa duma familia, a ponto de estar desengmada pelo medico, foi supplicado ao I. Coração de Maria que fizesse com que o doente sarasse, o que se effectnou promptamente.» Gratos por este grande beneficio, pedem sua publicação.

5.^a Num dos ultimos dias de Julho que expiron, foram umas pessôas ao templo do I. Coração de Maria a pedir pela conversão dum doente moribundo. Rezou-se depois do terço, com o povo, uma Ave Maria ao I. Coração de Maria para o fim indicado, e no proximo dia o doente se confessou com muita satisfacção do seu espirito, depois de ter elle proprio chamado um Padre para este fim.

6.^a Outra pessoa desta cidade agradece ao I. Coração de Maria um grande favor, que têm alcançado de nossa misericordio-

sa Mãe depois de o pedir fervorosamente.

7.^a *Cimpinas*. — Achava-se uma senhora grandemente afflicta por ver seu marido desempregado, e sobre isso sem recurso para pagar o aluguel da casa, e sem achar quem lhe quizesse alugar nenhuma. Foi a contar suas tristezas a uma das nossas Camareiras, que tem em casa uma linda imagem do Coração de Maria. Peça aqui ao Coração de nossa Mãe, disse-lhe esta sem hesitar. Oraram as duas, e sahindo acabada a oração, acharam à porta quem lhes alugou casa, empregou-se o marido e com o emprego tiveram recursos para os alugueis.

8.^a Uma irmã fez promessa que, si seu irmão se empregasse como pedia ao Coração de Maria, mandaria publicar a graça na *Ave Maria*. O irmão empregou-se em S. Paulo, e ella cumpre gostosa a promessa.

9.^a Uma pessoa que não se confessava havia muitos annos, e achando-se muito doente, não queria confessar-se por vãos respeito. Uma das nossas Directoras pediu ao Coração de Maria a graça da conversão do doente: confessou-se este e comungou. A Directora pede que se publique a graça na *Ave Maria*.

10.^a Uma devota do Coração de Maria havia muito que se sentia chamada de Deus ao estado religioso; mas não tinha nenhuma esperanza de que os paes lhe dessem o consentimento. Pediu que na Archiconfraria se rezasse uma *Ave Maria*, e obteve logo a graça solicitada.

11.^a Uma mãe pedia ainda emprego ao Immaculado Coração para seu marido com promessa de coadjuvar no pagamento da imagem do mesmo coração, que acaba de chegar para a Archiconfraria. Obtida a graça, cumpre gostosa a dupla promessa de publicar a graça e de contribuir com seu obolo.

12.^a *Jundiaby*. — Uma Senhora desta cidade nos communica que um casal que muito se oleiava e que havia muito tempo estavam apartados, se uniram e vivem já ha bastante tempo com muita harmonia. Esta graça foi conseguida por mediação do I. Coração de Maria.

13.^a A mesma pessoa que nos manifestou o caso anterior relata outro benefício com as palavras seguintes: «Tambem um pie de familia que estava a morte, sarou pela bondade de nossa Mãe.»

14.^a *Ytú*. — «Uma mãe de familia, deixando por acaso, cahir-lhe dos braços a sua filhinha de idade de quatro mezes, tomada de grande susto, recorreu a Maria sanctissima, supplicando-lhe não permitisse grave resultado, que si, passando dois dias após o acontecimento, a criança nenhum mal demonstrasse, mandaria publical-o na folha *Ave Maria*. Hoje, reconhecida, cumpre ella seu voto para hoara e gloria da Virgem.

15.^a *Mogy-Mirim*. — Uma devota do I. Coração de Maria confessou-se impotente para dar graças à Senhora por um beneficio extraordinario que conseguiu. Estava um dia do mez pas-

sado partindo um pedaço de lenha, e pulando uma estilha foi com tão má sorte, que lhe veio cahir no olho. Julgou-se que aquelle sentido estava perdido, visto o ferimento delle. Com muito fervor e confiança recommen-
dou-se a sua poderosa Mãe Maria Sauctissima no titulo do par-
rissimo Coração, e brevemente o ferimento sarou e o olho ficou sem novidade tão claro como dantes.

16.^a Uma senhora, devendo pagar a um facultativo os honorarios vencidos, receiava que ia apresentar-lhe uma conta mais crescida do que podia ella sup-
portar. Mandou celebrar uma Missa ao I. Coração de Maria, para que inspirasse ao interessado sentimentos de compaixão e fosse moderado na exigencia. Conse-
guiu-o e, agradecida publica o favor.

Movimento Religioso Diocesano.

São José do Belém (Capital)

O dia 22 de Julho p. p. foi dia grande e de imperecedoura memoria para os catholicos d'esta Freguezia e mormente para os confrades de São Vicente de Paulo que ella tem. Devi-
damente preparados por meio de um triduo de Pregações e conferencias por dois Padres franciscanos, tive-
ram a communão geral, na qual, além das Damas e confrades, receberam o Pão dos Anjos avultado numero de fiéis de ambos os sexos e pessoas que estavam afastadas de Deus ha mais de 30 annos. A exposição do SS. Sacra-
mento foi um esplendido e glorioso triumpho de Jesus Hostia. Com or-
dem admiravel e recolhimento ede-
ficante, na missa das 7 horas foram

destruidos Pães bentos a todas as pessoas presentes por um frade de S. Francisco.

Pergrinação diocesana

AOS SANCTUARIOS

DE N. SENHORA APPARECIDA

E

Rom Jesus de Tremembé

nos dias 8 e 9 de Setembro de 1900.

(conclusão.)

PROGRAMMA DA ROMARIA.

Às 8 horas da noite do dia 7 de Setembro deverão reunir-se os peregrinos na igreja da Ordem Terceira do Carmo e, depois de uma breve pratica, dalli seguirão incorporados para a Estação do Norte, onde embarcarão em trem especial, que deverá partir ás 10 horas da noite.

Este trem seguirá directamente para a Aparecida devendo allí chegar pelas 5 horas da manhã do dia 8. Desembarcados os peregrinos, seguirão processionalmente para o Sanctuario e allí encontrarão sacerdotes para as confissões.

Às 7 horas será celebrada a missa dosromeiros, com pratica e communhão geral e algum tempo depois será servido o almoço. Depois de algum descanso, voltarão todos ao Sanctuario para o exercicio da *Via-Sacra* ou outro que for determinado pelo Padre director da romaria.

Às 1 hora da tarde, embarque para Taubaté, onde será servido o jantar num dos hotéis da estação. Em seguida dirigir-se-ão todos para o Sanctuario de Tremembé, em bond ou a pé, se o tempo o permittir.

Em Tremembé encontrar-se-ão accomodações para pousada dos peregrinos. Aquelles, porém, que tiverem, em Taubaté, amigos ou conhecidos que lhes possam offerecer accomodações convenientes, poderão allí pernoitar, comtanto que pos-

sam achar-se, no dia seguinte, em Tremembé, para a missa e a communhão geral.

Os exercicios do dia 9 começarão pela missa e a communhão geral de todos os peregrinos, ás 7 horas; seguir-se-á um *lunch* pelas 8 horas mais ou menos, e ás 9 horas entrará a Missa cantada, com sermão.

Depois de algum descanso deverão os peregrinos tornar ao Sanctuario para os exercicios religiosos que serão ordenados pelo Padre director, e logo seguirão para a estação de Taubaté, onde, á 1 hora da tarde, tomarão o trem que deverá chegar a S. Paulo entre as 6 e 7 horas da tarde. Da estação do Norte seguirão incorporados para a egreja da Ordem Terceira do Carmo, ponto de partida da romaria. Alli se dispersarão os peregrinos, dando-se por terminada a peregrinação, depois de assistirem á Benção do Santissimo Sacramento.

—

Afim de perpetuar-se a lembrança da romaria serão collocados, em nome e a expensas de todos os peregrinos, por occasião das respectivas visitas:

NO SANCTUARIO DA APPARECIDA—
Um estandarte de seda com inscripção bordada a ouro.

NO SANCTUARIO DE TREMEMBÉ—
Uma cruz de bronze ou maripore, tambem com inscripção.

—

Cada peregrino deverá concorrer para as despesas da romaria—comprehendido o estandarte e a cruz commemorativa—com a quantia de Rs. 35\$000; e terá direito a:

1.º—Passagem de ida e volta em carros de segunda classe (não ha distincção de classes).

2.º—Refeições e pousada mencionadas neste programma. Os extraordinarios correrão por conta de quem os desejar.

—

Quem pretender tomar parte na romaria deverá dirigir-se á casa dos Srs. Fagnundes & Cia., rua de S. Bento, 10-A, para a competente inscripção e pagamento de sua quóta, e

nessa occasião receberá um cartão que lhe dará direito ás regalias que competem aos peregrinos, de conformidade com este programma.

Em tempo competente receberá cada peregrino um **DISTINCTIVO**, que deverá levar consigo durante todo o tempo da romaria.

Os catholicos do interior do Estado são convidados a tomar parte nesta solemne Homenagem a JESUS CHRISTO REDENTOR. Os que para isso, houverem de passar por esta capital, terão sua inscripção pela forma acima declarada e d'aqui partirão com a romaria. Os que, porem, houverem de embarcar nas estações intermediarias da Estrada Central, viajarão e se alimentarão por sua conta, mas farão corpo com a Peregrinação em todos os actos religiosos praticados na Aparecida e em Tremembé.

As inscripções começam desde já e terminarão a 4 de Setembro.

Só serão recebidos os pedidos que vierem acompanhados de respectiva importancia, attenta a responsabilidade que, perante terceiros, assume a Commissão nos preparativos da romaria.

ADVERTENCIA NECESSARIA

Todas as pessoas que tomarem parte nesta romaria convém que levem as disposições de espirito:

- 1.º—De fazerem uma boa confissão e uma fervorosa communhão, afim de honrarem ao nosso Divino Redemptor e a sua Santissima Mãe, e assim cumprirem os fins da romaria.
- 2.º—de estarem dispostos a observar pontualmente o programma da romaria as recommendações do Padre Director della e a accommodar-se, com paciencia e desapego christão, ás refeições e pousadas que houver se não fõrem de seu inteiro agrado.
- 3.º—De considerar que, o fim da romaria sendo exclusivamente piedoso, não deverão tomar parte em divertimentos ou passatempos

profanos e perigosos, se para isto se lhes offerecer occasião.

SEJA TUDO POR DEUS E PARA DEUS!

S. Paulo 16 de Julho de 1900.

Approvado. S. Paulo, 17 de Julho de 1900.

Conego Manuel Vicente da Silva
Governador do Bispado.

A COMMISSÃO PROMOTORA:

Presidente—*Conego Duarte Leopoldo e Silva*

Vice-presidente—*J. Fagundes do Nascimento*

Secretario—*Arthur Ernesto Armando Dr. Manuel A. de Alvarenga*

Major Salvador de Queiroz Telles

Major João S. Amaral Gurgel

Dr. Eugenio Silva

Dr. Porfirio de Aguiar

Vicente Cícero dos Santos

HORARIO

dia 7

8 horas da noite—Reunião dos peregrinos na egreja da Ordem Terceira do Carmo, donde seguirão processionalmente para a Estação.

10 horas *idem*—Embarque na Estação do Norte.

Dia 8

5 horas da manhã—Chegada á Aparecida.

7 horas *idem*—Missa e communhão geral.

10 1/2 horas *idem*—Almoço, e algum tempo depois *Via Sacra* e outros exercicios.

1 hora da tarde—Embarque para Taubaté.

3 horas *idem*—Jantar na Estação.

4 horas *idem*—Ida para Tremembé.

Dia 9

7 horas da manhã—Missa e communhão geral.

8 horas *idem*—Lunch.

9 horas *idem*—Missa cantada.

11 horas *idem*—Devoções no Sanctuario e partida para Taubaté.

12 horas *idem*—Jantar.

1 hora da tarde—Embarque para S. Paulo.

6 horas *idem*—Chegada e dispersão dos peregrinos na Egreja da Ordem Terceira do Carmo.

OS MISSIONARIOS

FILHOS DO I. CORAÇÃO DE MARIA NO PARANÁ.

(conclusão.)

Depois de percorrerem os sitios e capellas pertencentes á parochia da Lapa, foi mandado pelo Snr. Bispo um dos Padres a dar pequenas missões na da Palmeira, sujeita por arte e obra da maçonaria, e contra todo o direito canonico, ao tristemente famoso padre apostata Vicente, suspenso *ab officio et beneficio* pelo Snr. Bispo. Foi aqui que o Padre, juntamente com o Padre Frei Floriano, digno filho do Seraphim d'Assis pela sua humildade, espirito de oração e mortificação, e, conhecedor de varios idiomas, recolheram verdadeiros triumphos contra o inferno e seus sequaces. Lago, La Vellilha e outras capellas foram theatro de suas façanhas, que tiveram de interromper para seguirem para Curitiba, onde eram esperados para darem um assalto aos corações e plantar nelles a bandeira de Jesus. O Padre que parochiava provisoriamente na Lapa, seguiu tambem para a mesma capital, e sua vaga foi preenchida pelo dito Frei Floriano.

Encetaram, pois, a sua pregação os dois Padres Missionarios na solemmissima festa do Corpo de Deus, á qual assistiu um povo innumero, com o acrescimo das catholicas e piedosas colonias polaca, allemã, e italiana, que cingem a bella e futura cidade. Durante 12 dias sem interrupção fizeram ouvir as suas vivas e penetrantes voces os humildes filhos do Coração Immaculado de Maria, com linguagem correcta e adaptada ao auditorio de maneira a poderem ser entendidos de sabios e

ignorantes, pois de todos julgavam-se devedores como o Apostolo.

Não pouparam sacrificio de sua parte dirigindo sua voz tres vezes por dia, a qual era ouvida com attenção e complacencia até. Prova disso a ingente multidão de povo que enchia todas as noites a vasta e gotica cathedral, desafiando até a chuva que n'alguma noite queria ser instrumento do inimigo. Junto ao simples militar assentava-se o distincto marchal, o Exmo. general; perto do humilde artista estava o opulento banqueiro e o rico negociante, e ao lado do colono via-se ao distincto e talentoso advogado, e mesmo até ao lado do simples fiel escutava a divina palavra o ministro protestante com attenção e respeito. Confundida com a criada de serviço achava-se a dama aristocratica: todos escutavam com singular attenção.

A palavra de Deus não foi derramada debalde nem semou-se em terreno inculto. Provas são disto as muitas confissões e communhões que durante os 12 dias foram administradas, mas principalmente no dia 1.º de Julho, em que houve sollemnes cultos em obsequio do Coração namorado dos homens, do Coração divino de Jesús. Durante hora e meia esteve o Sr. Bispo distribuindo o pão dos Anjos a um povo innumero. Não se creia que foi só o sexo devoto quem se approximou da sagrada Communhão, foi crecido o numero dos homens que, devotos, se chegavam a hospedar no seu peito o amante Redemptor.

Parabens ás dignissimas e bem dedicadas zeladoras do Coração divino, que tanto se desvelaram e tão dedicadas se mostraram pelo objecto de seus amores, o divino Jesús.

Foi bellissima conclusão destas solemidades a Missa pontifical com panegyrico do deifico Coração e a procissão solemne que com extraordinario recolhimento e em compacta multidão percorreu as principaes ruas da industriosa Capital do Paraná.

Deus permita que o fervor e piedade do povo Curytibano vá-se accrescentando de dia a dia, e que a palavra divina, que os missionarios

Filhos do Immaculado Coração de Maria semearam, produza o cento por um nos corações e fructos de eterna vida.

COMPADRE FAUSTINO

CURIOSIDADES UTEIS

Modestia no templo.

— Ora compadre! que bonita semana-sancta este anno! Como estiveram concurridas as procissões, e como em todos os actos a igreja esteve repleta de povo! Isso dizia Faustino na vespera da dominga de Resurreição ao P. Canisio.

— Realmente, tudo sahiu a pedir de bocca, se exceptuarmos a communhão da quinta-feira sancta, que si bem me agradou, não me deixou satisfeito.

— Mas, então quando é que ficará V. Rvma. satisfeito, tendo havido como houve uma communhão geral tão concorrida?

— Tú tambem commungastes?

— Pois não! respondeu Faustino. Communguei eu, commungou a comadre, commungou Therezinha, commungou mamãe, commungou a sográ, nu na palavra, em casa commungamos todos.

— Muito bem, Faustino, muito bem e que se repeta por muitos annos, disse o Padre.

— O que admiro e, que V. Rvma. não me visse commungar, tendo-me dado V. Rvma. mesmo a communhão. Fui eu aquelle, no qual V. Rvma. atrapalhou-se porque não sabia abrir a bocca e pôr a linhua para receber Nosso Senhor.

— Ora! Faustino, isto dá a conhecer que muito pouco frequentas a communhão, porque os que têm costume de commungar, sabem abrir a bocca nem demais nem de menos, e pôr a lingua um bocadinho para fora, e assim, não é necessario avisal-os naquelle momento, e guardam aquelle devoção, aquelle modestia e aquelle limpeza que a visita dum tão

grande Senhor e a grandiosidade do acto requerem... E quem sabe, Faustino, se fostes a commungar sem primeiro te confessares.

— Faustino fez varias vezes sobre si o signal da cruz dizendo: Ave Maria! Credo! Eu ir commungar sem me confessar!? Jesus!!! Maria!!! Eu confessei, não com V. Rvma., mas com Frei Floriano o pregador da Semana Sancta: e dito seja de parenthesis: eu tenho muito pejo de me confessar com V. Rvma.

Fallando Faustino ao ouvido do Padre continuou: Para mostrar meus garrapetinhos ou garrapetões, que de tudo tenho, a V. Rvma., precisasse coragem, por isso procurei Frei Floriano.

O Rvmo. deu uma gargalhada tão estrondosa que poz em reboliço toda a casa, deu a Faustino umas instrucções sobre a confissão e terminou com a seguinte pergunta: Quantas vezes tinhas bebido café, antes de commungares?

— Ora, Padre, disse Faustino, hoje está caçoando commigo! Fui a commungar em jejum natural, sem que tivesse algum gole de café atravessado minha garganta, nem piango de agua molhado a minha bocca, e menos biscoitão ou biscoutinho tirado de angustias o meu atribulado estomago; e para maior respeito, nem pitei nem lavei meus dentes com agua, e ainda nem bulli para nada em minha bocca.

— Fizestes muito bem, compadre, que as cousas que me contastes em primeiro lugar, é necessario observal-as sob pena de peccado mortal, e as outras que ultimamente enumerastes, se bem não são necessarias baixo pena de peccado, o respeito devido a tão sancto Sacramento exige isto e ainda mais.

E, dize-me ainda, quantas vezes prosscastes lá na igreja antes da communhão, tinha muitos... que...?

— Oh Rvmo., a isto sim que não posso responder; desde que entrei na igreja, peguei no meu livro de devoção e até a hora da communhão não levantei os olhos delle; sempre rezando, sempre rezando! Estou em dizer que se o proprio Imperador ou Presidente da Republica entrassem

no templo, não me tiravam os olhos do meu livrinho.

— E' muito dizer, Faustino, atalhou o Padre. Cuidadinho com mentir; que de todo teremos que dar contas a Deus.

— E' como ouviu, Padre, acudiu Faustino.

— Não é uma hespanholada? tornou o Padre.

— Não é, disse a pura verdade: posso jural-o, volveu Faustino.

— Mas dize-me Faustino: depois da communhão estavas com fome, não é verdade?

— Não só depois, mas antes tambem, replicou Faustino, e não podia ser de outro modo; si nos outros dias costume tomar café cedinho, ás cinco horas pouco mais ou menos, e a communhão geral foi ás nove horas! Vossa Rvma. calcule se estava com fome!

— Naturalmente que devias ter fome, disse o Padre: e da mesma maneira a deves de sentir agora, por que ha de ser já hora de jantar. Olhou o Padre o relógio e viu que eram dadas cinco horas. Faustino, vejamos se a mesa está prompta. Quero que hoje me acompanhes.

— Benedicto? bradou o Padre chamando pelo criado; e como ninguem respondesse: tornou, carregando mais a voz: Benedicto?

Lá do fundo ouviu-se uma voz pouco amorosa que dizia: *Nãoôôô!!!*

— Está posta a mesa? perguntou o P. Canisio.

Ao que respondeu Benedicto, *Nãoôôô si.*

O Padre e Faustino sentaram-se na mesa e jantaram juntos aquelle dia deixando para outro dia a continuação de sua animada palestra.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A intenção particular do mez é a mesma que foi annunciada no numero anterior: *Santificação dos Padres.*

Na semana passada foram feitos os seguintes pedidos ao Puríssimo Coração de Maria, *treze* converções; *seis* empregos; *dez* curas de doenças; conhecimento da vocação, pagar certas dividas, e mais *trinta e quatro* graças diferentes.

Hoje na igreja da Boa-Morte haverá como de costume a Adoração do SS. Sacramento durante todo o dia, e á tarde ás 6 horas o Rvmo. P. Thierry, professor do Seminario, encetará uma serie de conferencias sobre a Eucharistia. Pede-se ás pessoas devotas, aos Associados do Apostolado o favor de comparecerem durante o dia para fazer guarda a Jesus Hostia, e de coadjuvarem ás despesas segundo a sua caridade.

Com notavel e distincto concurso de Padres, cavalheiros e Senhoras realizou-se, no dia 7 do corrente, o lançamento da primeira pedra do monumento, que vai ser levantado no patio interior do Seminario episcopal á memoria do seu illustrissimo e veneravel fundador o Santo Bispo desta, D. Antonio de Mello. Brevemente a estatua do preclaro Antistite estará a ser um constante e perfeito modelo, que deve imitar a mocidade paulista que lá cresce e se educa. Oxalá entre aquelles piedosos alumnos podamos contar algum dia muitos imitadores de tão Santo Prelado.

E' extraordinaria e sempre crescente a concurrencia dos fiéis aos cultos que quotidianamente se celebram no Sanctuario do Inm. Coração de Maria, durante o corrente mes. Si seguir como até agora o augmento progressivo que se deu nestes dias, durante a proxima novena, que deve começar na sabbado proximo, 18 do presente, aquelle grandioso templo será pequeno para conter a multidão dos devotos do Coração Immaculado. Venha ja o reinado do Coração de Maria nesta Capital, e seja Nossa Senhora a Rainha de todos seus moradores.

Logo que se deu no Riode Janeiro a confirmação official do appare-

cimento da peste bubonica, o Sr. Arcebispo D. Joaquim obteve do Sr. Dr. Nuno de Andrade permissão no sentido de enviar um capellão para o hospital de Jurujuba, destinado aos doentes do terrivel mal. De boa vontade deu o consentimento o Sr. Inspector da Higiene, e foi nomeado para aquelle perigoso cargo o Rvmo Fr. Diogo da Ordem de Sto. Antonio. Nesta infeliz cidade os pobres, que seguem para o isolamento, devem morrer como cachorros, sem um padre que lhes diga uma palavra de consolo, nem lhes administre um só sacramento. O liberdade satânica! Como opprimes os homens.

Mais um campeão catholico appareceu em Maragogipe (Est. de Bahia) sob a direcção e redigido pelo Rvmo. Sr. Conego Manuel d'Oliveira Lopes. Chama-se *O Semeador* e presenta-se como órgão do Apostolado daquela localidade. Esperamos que conformando-se com o nome, com que se honra ha de semear a sã doutrina e ha de auxiliar eficazmente á regeneração social de nosso caro torrão.

Achava-se o rev. Padre Girod de serviço na sala dos Martyres, no Seminario da rua de Bac em Paris. Dava aos visitantes explicações sobre os differentes quadros e objectos que formam o museu das missões estrangeiras. Havia-se apenas retirado toda a gente, e eis que um rapaz d'uns vinte annos com oculos d'ouro, abotoadura d'ouro, e bengala com castão d'ouro aproxima-se do Padre e pergunta-lhe: Diga-me, Sr. Padre, poderei saber porque não se casam os sacerdotes? Cuidando de seus filhos, perpetuariam o sacerdocio. O Padre Girod, sem hesitar um momento, levanta a cabeça para o quadro anamita que representa o suplicio horrivel do Beato Cornay, um dos martyres beatificados no dia 27 de Maio ultimo, e a quem os verdugos cortaram em pedaços, e disse-lhe: Olhe, cavalheiro, para este quadro, e me diga si, tendo mulher e filhos, pode um homem acceitar este genero de vida e de morte. O cavalheiro olhou surprê'endido, callou-se, e depois de

beijar respeitosamente a mão do Padre, como confundido de ter feito semelhante pergunta, retire i-se.

O Sancto Padre Leão XIII por um breve com data de 8 de Fevereiro d'este anno concedeu duzentos dias de indulgencia a todas as pessoas que com o coração arrependido dos peccados, rezem tres Ave-Marias, accrescentando mais esta jaculatoria: «Minha Mãe, livrai-me hoje de cair em peccado mortal.»

Aquelles que mais se gabam de incredulos e indifferentes em religião costumam ser os que mais vergonhoso tributo pagam à superstição. Eis o que disse um jornal bem lido.

Não é nada de admirar que entre a gente ignorante ande a superstição quando vemos que pessoas graúdas, de distincta educação e de não poucos conhecimentos crêm em feitiços e feiticeiros. Em Paris as adivinhas e feiticeiras têm muitos freguezes entre a gente nobre, e especialmente entre as damas da alta sociedade é onde abunda mais o uso de amuletos, como folhas de certas arvores, insectos, etc. etc. Porém não só as mulheres, mas tambem os homens têm cahido nesta irrisoria debilidade. Os aristocratas austriacos têm posto de moda o uso de certos objectos chamados «mascotas» que costumam ser pulseiras com uma imagem, singularmente de São Pedro, a que attribuem serem portadoras da felicidade. O infeliz Archiduque Rodolfo usava uma d'estas pulseiras, e é sabido como morreu. O rei de Italia Humberto I levava uma joia misteriosa, e ainda os jornaes estam-nos fallando da sua triste e luctuosa morte.

Bendita seja uma e mil vezes a fé christã que nos livra de taes bobagens e tolices.

Lord Curzon Vice Rei da India, dirigiu um longo relatorio ao Lord Maire de Londres, expondo-lhe a espantosa situação do paiz.

A este respeito o *Daily Chronicle* publica a seguinte descripção da fome na India, pelo Dr. Whitehouse. «A

fome é espantosa! Todas as colheitas estão perdidas, noventa por cento morreu, as estradas estão bloqueadas por vehiculos carregados de pelles; vem-se por toda a parte montões de esqueletos, os cadaveres dos que morreram espalhados no caminho, é um medonho espectáculo, do qual se não pode fazer uma idéa, a não ser recordando o inferno de Dante. As arvores não tem folhas, e muitas mesmo estam sem troncos; tudo isto parece o valle da morte. Todas as aldeias estão desertas.» *A peste, fame et bello libera nos, Domine.*

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:281\$180

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$260— Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs.— Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— D. Philome na Leite Sezende, de dous mezes, 2\$000

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.— (Sta. Gertrudes.) Sr. Felicio Monzoni, 1\$000.

Somma 1:293\$210 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta a administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SÁHIDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Mannel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'10, 4'10 e 6'11 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Mannel, Itapitininga, Tieté, Piracicaba, Itú.

Às 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'13 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy-guassú e Espirito-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'15, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante estes ultimos dias tem tido uma pequena baixa, oscillando entre os 10 9/32 e 10 1/16.

Correio. Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 11, 15, 17, 22, e 29.

Horas nas diversas capitales.
—Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Londres, 3'06, p. m.; em Berlim, 4 p. m.

RESPOSTA FRADESCA

Convidado a uma tertulia
Frei Clarim de Fontanal,
Propoz-lhe a menina Julia
Estes casos de moral:
—Diga-me, Padre Clarim,
Usar de pós e carmim,
Acaso é grave peccado?
Sem duvida, quando o fim
Que se busca é deprovado.
A generalidade
Das que pintar-se vejas,
Que peccam, não o creias:
Pos que a necessidade.....
Coitadinhas..... são tão feias!...
—Padre, e pôr-se olores,
Pode ser culpa mortal?
—Oh menina! em vãos temores
Nesciamente te consumes;
Pode ser nem venial,
Pois muitas cheiracs tão mal,
Que precisaes de perfumes.

PEREGRINAÇÃO DIOCESANA

NOS DIAS 8 E 9 DE SETEMBRO

A' APPARECIDA

A TREMEMBÉ

No dia 7 de Setembro as 8 horas da noite sairão os peregrinos da Igreja do Carmo, seguindo processionalmente para a Estação do Norte onde embarcarão em trem especial, que partirá às 10 horas em ponto.

A' Romaria pois, prestemos as nossas homenagens ao Divino Coração de Jesus, e a sua Santíssima Mãe, a Virgem Immaculada.

O importe total incluindo a viagem, refeições e hospedagem nos dois dias é apenas de 35\$000.

A INSCREVER-SE TODOS
NA CASA DE FAGUNDES & C. - RUA S. BENTO 10-A.

Viva o Redemptor do mundo.

Viva a Virgem Immaculada.

Viva Leão XIII, Papa-Rei.

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 8. | 19 de Agosto de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao inenos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

Um anno 5\$000

ACÇÕES

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communicuem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CORRESPONDENCIA.

S. Paulo.—Illmo. Snr. Dr. P. de A. Agradecidos pela esmola. Snr. V. A. de B.: Paga e servida assignatura. Snr. I. R. de A. S.: Reformada assig. D. E. S. R.: Paga e servida assig. Snr. L. M.: (Id.) Snr. A. V. P. e P.: (Id.) Exma. S. das E. perto da C.: (Id.)

Sto. Amaro.—Snr. A. F. de M.: Paga assig. Gratos pela esmola.

Campinas.—Rvmo. P. E. S.: Servidas as sete assignaturas novas dessa.

Mococa.—Snr. I. M. da S.: Recebida a importancia das 24 assignaturas.

Araraquara.—D. I. R. do O.: Paga e servida assignatura D. M. S. da S.: (Id.)

Bragança.—D. A. F. F. da S.: Paga e servida assig.

Apiaty.—Rmo. Snr. C. C. de I. da C. Reformada assig. e gratos pela esmola e publicar-se-ão a noticia e o favor recebido.

Santos.—Snr. A. de S. A. S.: Paga e servida assig.

Sto. Antonio da Cachoeira.—D. B. B.: reformada assig. D. F. H.: (Id.)

S. Paulo.—Snr. A. de O. A.: Paga e servida assig.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 1.º de Agosto tiveram portaria de Vigarios: Padre Gabriel Arola, de Monte-Alegre; P. José de Souza Oliveira, de Rio Claro; P. José Lafayette de Godoy, de Sertãozinho; P. Antonio Lopez Valente, de S. Caetano da Vargem Grande; P. Eugenio Martino, de Ouro Fino.

Foram nomeados Coadjuutores, de Tatuhy, P. Januario Layne; de Jahú, P. Paschoal Ponglione; da matriz de Consolação, P. Paulo Palermo; capella do Asylo do Bom Pastor, nesta capital, P. Faustino Consoni; uso de ordens e confessor Mns. João Phillippo.

MISSAS AOS DOMINGOS

As 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

- » 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.
- » 6'30, Recolbimento da Luz.
- » 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.
- » 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).
- » 8, Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.
- » 8'15, Sta. Iphigenia.
- » 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.
- » 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.
- » 10, Braz e Coração de Jesus.
- » 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos às 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos às 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas às 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou coròea.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 horas de tarde. Em S. Conçalo, id. Em S. Francisco, às 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, às 7 horas.

Confessores.—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhões, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.

Mez de Agosto. Celebra-se com solemnidade no Sanctuario do Imm. Coração de Maria. São convidados a estas festas todos os archiconfrades e devotos do Imm. Coração.